

Disciplina: Problemas contemporâneos da economia brasileira
Professor: Marcelo Arend

A avaliação será feita a partir de dois conceitos:

- a) da participação em classe a partir das leituras recomendadas e nos seminários (peso: 30%);
- b) de paper, de aproximadamente 15 páginas, abordando teoricamente um tema discutido em aula ao longo do curso. Propõe-se que o aluno utilize o ferramental aprendido nas disciplinas teóricas, históricas e quantitativas do curso livremente. A proposta é que cada participante escolha um tópico para aprofundar e elabore criativamente um artigo sobre a economia brasileira contemporânea. (peso: 70%).

OBS: os textos de referência serão apresentados no primeiro dia de aula. A idéia é abordar cada tema a partir de referências teóricas da ciência econômica, bem como da evolução de indicadores econômicos atualizados. Busca-se discutir os principais trabalhos sobre cada tema atualmente, publicados em revistas especializadas da área e nos principais encontros de economia do Brasil. Também, considera-se relevante para os debates em sala de aula que os acadêmicos consultem e apresentem em aula material midiático (como jornais, revistas, blogs, textos curtos) de especialistas renomados de cada área que se manifestam rotineiramente, desde que ancorados nas mais diversas vertentes teóricas da ciência econômica para abordar os principais problemas contemporâneos da economia brasileira.

Roteiro (programa) provisório.

Aula 1. Introdução à problemática da disciplina e apresentação do programa e plano de ensino. O “plano de fundo”: análise de longo prazo; um século de economia brasileira. Indicadores. Principais interpretações do Brasil no século XX. Populismo.

Aula 2. Desenvolvimentismo no século XXI? O Brasil possui atualmente uma estratégia de desenvolvimento? É possível um “desenvolvimentismo” assentado no consumo de massas? Novo-desenvolvimentismo X Social-desenvolvimentismo X Não-desenvolvimentismo.

Aula 3. Estrutura produtiva contemporânea e a problemática da desindustrialização. Teoria, o caso brasileiro e comparações internacionais.

Aula 4. A teoria da política industrial e tecnológica no século XXI. As políticas industriais do Brasil no século XXI. Comparações com políticas industriais de países desenvolvidos e em desenvolvimento no século XXI. Internacionalização produtiva e as multinacionais do Brasil.

Aula 5. Taxa de câmbio, doença holandesa e restrição externa ao crescimento. Teoria e análise do Brasil. O Brasil não possui mais restrição externa ao crescimento? Crescimento financiado com poupança interna ou externa?

Aula 6. Recursos naturais, pré-sal e agronegócio como alavanca do desenvolvimento?

Aula 7. BRICS, política externa e integração regional no século XXI.

Aula 8. ROBERTO: Inflação, juros e política monetária. A política monetária brasileira ainda está assentada no tripé “superávit fiscal - câmbio flutuante - metas de inflação”?

Aula 9. Política fiscal e dívida pública.

Aula 10. Distribuição de renda, educação, pobreza e gastos sociais.

Aula 11. FRANCIS: Mercado de trabalho formal e informal. Previdência Social.

Aula 12. RONIVALDO: Regulação, defesa da concorrência e infraestrutura. Telefonia, energia, outros setores.

Aula 13. Corrupção e a problemática dos eventos esportivos (Copa do Mundo e Olimpíadas). DOMINGUES, E P; BETARELLI JUNIOR, A A; MAGALHÃES, A. **Quanto Vale o Show? Impactos Econômicos dos Investimentos da Copa do Mundo 2014 no Brasil**. Estudos Econômicos, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 409-439, abril-jun 2011.

PRONI, M W; SILVA, L. **Impactos econômicos da Copa do Mundo de 2014: projeções superestimadas**. Texto para discussão nº 211, outubro de 2012. Instituto de Economia/UNICAMP.

Aula 14. Discussão de outros problemas contemporâneos da economia brasileira.

Aula 15. Encerramento da disciplina. Entrega do trabalho (artigo)